

FICHA DE SÍTIO | ACHADO | EQUIPAMENTO

Autor / Data

Isabel de Luna / 2019-12-20

Identificação do Local / Designação

Quinta da Portucheira

Concelho e Freguesia

Torres Vedras / Santa Maria, São Pedro e Matações

Morada / Localização georreferenciada

Estrada Nacional n.º 9, Quinta da Portucheira, Matações / 39.080441, -9.217122

Código Nacional de Sítio (quando aplicável)

CNS 37482

Tipo de Sítio / Achado

Necrópole

Cronologia (de época Romana)

Romano (século I a.C. - século V d.C.)

Intervenções Arqueológicas (quando aplicável)

Prospecção (2017)

Descrição

A Quinta da Portucheira situa-se no monte Portucho, em cujo sopé corre o rio Sizandro e cuja denominação provém da estreita passagem, aberta pelo rio, entre este e o monte Barrigudo, que lhe fica fronteiro. Por este pequeno porto se faz a ligação entre a várzea de Matações e o vale de Runa, seguindo a via romana que, de *Eburobritium*, seguia para *Olisipo* e *Ierabriga*.

Em 1930, aquando da realização de uma surriba para plantio de vinha, descobriram-se várias sepulturas de inumação em forma de caixa, compostas por tijoleiras e contendo oferendas, duas das quais tinham ainda associadas as respectivas lápides epigrafadas. A primeira é uma arcaica estela decorada, dedicada a Reburro. A segunda, reutilizada até 1980 como soleira de

porta, é uma estela dedicada a Mascelo e decorada com o esboço de um templo. O estilo e a onomástica das epígrafes sugerem que os nomeados pertenceriam a um estrato sócio-cultural de tradição indígena.

Os objectos recolhidos permitem estabelecer uma ocupação do sítio durante cerca de sete séculos. Entre eles, contam-se duas moedas de Valentiniano II, o fundo de um recipiente de cobre, púcaros de cerâmica comum, taças de *terra sigillata* e cinco lucernas, uma delas representando Diana e outra encontrada com uma moeda - pequeno bronze - a tapar o orifício de alimentação do combustível. Tudo indica tratar-se da necrópole de uma *villa*, cuja área habitacional não foi ainda identificada.

Bibliografia (relativa a contextos Romanos)

Belo, A. R. (1953-1956) – Nótulas sobre arqueologia de Torres Vedras e seu termo. *Badaladas*. Torres Vedras: Fábrica da Igreja Paroquial de S. Pedro e Santiago. 89, 101, 143-144: XXXIII, XXXVII, XLIII-XLIV [várias pp.].

Belo, A. R. (1959) – Nótula sobre quatro lucernas romanas de barro, inéditas. *Boletim da Junta de Província da Estremadura*. Lisboa: Junta de Província da Estremadura. Série 2. 50-52, pp. 105-107.

Mantas, V. G. (1982) – Inscrições romanas do Museu Municipal de Torres Vedras. *Conimbriga*. Coimbra: Instituto de Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. XXI, pp. 53-65.

Sepúlveda, E.; Sousa, E. M.; Sousa, V. R. C. (2003) – Cerâmicas finas romanas do Museu Municipal Leonel Trindade (Torres Vedras): II – a *terra sigillata*. *Revista Portuguesa de Arqueologia*. Lisboa: Instituto Português de Arqueologia. 6: 1, pp. 299-321.

Sepúlveda, E.; Sousa, V. R. C. (2000) – *Lucernas romanas: catálogo*. Torres Vedras: Museu Municipal Leonel Trindade.

Trindade, L.; Ferreira, O. V. (1964) – Objectos inéditos lusitano-romanos do museu de Torres Vedras. *Boletim Cultural da Junta Distrital de Lisboa*. Lisboa: Junta Distrital de Lisboa. 2.ª série. 61-62, pp. 265-278.

Imagens



Fig. 1 - Estela funerária de Reburro, Quinta da Portucheira (MMLT).



Fig. 2 - Lucerna, Quinta da Portucheira (MMLT).



Fig. 3 - Púcaro de duas asas, Quinta da Portucheira (MMLT).

Nota: A menção dos direitos sobre as imagens serão da responsabilidade do autor da ficha.

Link (quando aplicável)

Visitável

Não

Acesso (quando aplicável)

Acessibilidade (quando aplicável)

Horário de funcionamento (quando aplicável)

Contactos (quando aplicável)

Local ou locais de exposição do espólio (quando aplicável)
